ANO 18.º SEXTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1938 N.º 5635

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AGORA que o sr. dr. Ivo Cruz tomou posse do lugar de director do Conservatorio Nacional parece-nos justo formular a seguinte pregunta:

—Vida nova ou vida velha?

Muita gente desconhece o importantissimo papel que a educação musical e teatral desempenha na nossa terra. Por isso, quando se lhes fala do Conservatorio, encolhem os ombros, cheios de desdem e cepticismo. Achamos, porém, que melhor andariam, se porventura cuidassem de actualizar-se, modificando no bom sentido o seu estado de incompreensão.

A musica e o teatro fazem parte do pão do espirito cujo valor só os levianos porão em duvida. Dentro da organica das nossas escolas—das primarias ás superiores, das tecnicas ás politecnicas, das profissionais ás artisticas—o Conservatorio Nacional desempenha um papel educativo e social digno de extrema consideração. Tudo quanto o delimite ou afaste da sua missão representa prejuizo para a nossa cultura.

O sr. dr. Ivo Cruz, espirito desempoeirado e moderno, capaz de pensar e realizar, no acto da sua posse, fez afirmações que o obrigam a sair fora dos caminhos batidos, tomando sobre os seus ombros os destinos dum grande estabelecimento de ensino.

Esperemos confiadamente que das suas ideias, nobremente defendidas, sairá uma linha de conduta irrepreensivel.

* * *

A RESPEITO do que escrevemos ontem, nesta pagina, as «Novidades» mostram-se interessadas em que não se poupem as figuras notaveis do nosso passado, desde que a historia as condene. De acôrdo, prezado colega.

O Marquês de Pombal, porém, não é vitima de historiadores, mas de pseudo-historiadores.

O bem ou mal da sua obra, queiramos ou não queiramos, não perience á feira-da-ladra, mas ao patrimonio das gerações que se vão ascendendo em Portugal.

E' de elementar justiça, portanto, que nem os partidos, nem as seitas, nem as paixões o tratem, como se ele não merecesse o respeito e a consideração que os factos lhe conferem.

* * *

ACOMPANHADO por seu pai, o sr. contra-almirante Pereira da Silva, veio apresentar-nos as suas despedidas—o que muito nos penhorou—o sr. dr. Pereira da Silva, prof. auxiliar da Faculdade de Direito de Genebra e membro da secção de mandatos da Sociedade das Nações.

* * *

PARTIU para Melgaço, a-fim de fazer a sua habitual cura de aguas, o sr. dr. Julio Dantas, inspector geral das Bibliotecas e Arquivos e presidente da Academia das Ciencias.

Comercio germanico e luso-germanico

O ano está decorrendo pouco propicio para o comercio especial da Alemanha. Depois de um triénio de avultados excessos dos valores das exportações sôbre os das importações, o Reich vê-se outra vez a braços com um *déficit* comercial importante, a que, pela integração da Austria, tem de juntar-se o *déficit* dela.

Em 1934 a balança comercial ad Alemanha foi deficitaria em 284 milhões de Rm. Nos três anos seguintes passou, porém, a haver saldo positivo, sucessivamente de 111,550 e 443 milhões, ao todo 1.104 milhões de Rm.

Este ano porém, a situação mudou outra vez. De janeiro a junho, só em um mês houve saldo positivo. Foi no de março, com 16 milhões. Nos outros cinco o *déficit* montou a 117 milhões. A integração da Austria agrava ainda a situação do balanço de comercio germanico. Em junho ultimo ao *déficit* comercial do Reich que foi de 26 milhões houve que juntar o da Austria que foi de 49.3 milhões.

A estatistica oficial do Reich dispensaria certamente e de bom grado, a inclusão dos numeros austriacos que agravam muito uma situação de si bem dificil, pois a falta de saldos positivos no balanço do comercio implica o retardamento nos *stocks* de materias primas e a restrição nas compras das substancias alimenticias; ao mesmo tempo que a redução do trabalho e porventura dos salarios.

E o pior é que não são muito animadoras ás perspectivas para a exportação alemã, com a qual ingleses e americanos concorrem cada vez mais vigorosamente. Os Estados Unidos não desistem por nenhum preço, de manter um balanço comercial crédor. A Inglaterra expande o seu comercio nos países do sudeste europeu que a Alemanha julgava seus mercados incontestados.

Os preços de custo da produção na Alemanha têm sido elevados, mas só á custa de sacrificios do Estado se têm mantido os mercados habituais. Peyret, ao assinalá-lo, julga que os meios do *dumping* alemão estão quasi esgotados e considera dificil a readaptação forçada das importações ás exportações, por um país, sem ouro e sem divisas.

A queda do comercio exterior da Alemanha não se tem reflectido nos seus negocios com Portugal.

A Alemanha vem aumentando muito as suas vendas ao nosso país, enquanto as suas compras estacionam e até decaem. Em 1937 vendeu-nos mais 93.756 contos do que no ano anterior, só nos tendo comprado mais 8.005 contos do que em 1936. O *déficit* para Portugal que, em 1936, foi de 135. 234 contos, passou em 1937 a ser de 220.985 contos, ou seja um agravamento de 85.751 contos.

Nos primeiros quatro meses deste ano, a Alemanha vendeu-nos mais 22.690 contos do que em igual periodo do ano passado e comprou-nos ainda menos 760 contos. O *déficit* para o nosso país passou de 32.337 contos para 55.787. Nenhuma razão há para que tal situação prossiga e continue a agravar-se pelo que respeita a Portugal.

A Alemanha está comprando a outros países, vinhos, conservas, cortiças, resinosos e produtos coloniais. Porque os não compra a Portugal que está sendo um mercado cada vez mais importante para os produtos alemãis, tanto na Metropole como nas Colonias?

Nos primeiros três meses do ano a Alemanha chegou a ocupar o 1.º lugar entre os fornecedores estrangeiros da Metropole, antes ainda da Inglaterra que não cedera nunca a outro país essa posição.

Parece que um tal desenvolvimento das suas exportações para Portugal daria á Alemanha a obrigação de aumentar, pelo menos proporcionalmente, as compras ao nosso país. Mas não é isso o que está sucedendo. Nos primeiros quatro meses do ano decresceram e de maneira sensivel as nossas vendas á Alemanha de vinho do Porto e vinhos comuns tintos, de conservas de sardinha, de cortiça, em rolhas, pranchas, aparas e sarradura e só aumentaram e levemente as de resinosos e vinhos da Madeira.

E' de notar que os preços dos nossos resinosos têm baixado no mercado alemão enquanto os dos resinosos espanhois se mantêm mais elevados e a Espanha ocupa o primeiro lugar entre os fornecedores desses produtos.

Entretanto os resinosos portugueses que tiveram, a-pesar-de tudo, em 1937, um bom ano, estão atravessando uma dura crise que seria muito menor se o mercado alemão não nos houvesse comprado, no ultimo ano, menos cêrca de 7.500 toneladas do que em 1936.

Em relação a esses produtos como aos demais de que a Alemanha é grande consumidora, importa, pois, fazer valer e de modo eficaz os direitos que nos dá um balanço de comercio que é o mais fortemente deficitario que temos com os nossos grandes fornecedores. E para tanto não se esqueça que a Alemanha é, tambem, um dos grandes fornecedores do nosso mercado colonial ao qual em 1936 forneceu 8,15 % das importações e comprou 9,75 % das exportações.

NUNO SIMÕES

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. director:—Estamos no verão. Fecharam as escolas e terminam os exames. Toda a gente deseja repousar um pouco, visto que os grandes calores contrariam os penosos e continuados esforços.

Ninguem, porém, tem mais direito que as crianças, sobretudo as crianças pobres, vitimas das varias fatalidades que as não largam desde o berço.

Filhos de gente ja debilitada pela longa crise que vimos atravessando, demandam cuidados urgentes, a-fim de que a raça não sucumba por desleixo e inanição. Dispomos de mar e de serra, de planicie e de altitude, de rio e de vale, como qualquer outro povo trabalhador e honrado.

Acaso não seria obra meritoria e mesmo salvadora a criação de colonias de ferias em beneficio dos pequeninos?

Ouço dizer a cada passo:

—«Escasseiam os recursos ..»

Perdão: abunda o egoismo e falece a dedicação. Quando se quere resolver um problema, como o da assistencia infantil, não ha obstaculos que se não vençam nem muros que se não derrubem.

Veja-se o que se tem conseguido no estrangeiro, a começar na Italia, onde os comboios, na quadra estival, transportam colonias de crianças que buscam a saude e a alegria.

Porque não seguimos tão bom exemplo?

De V., etc.—*Um leitor.*

* * *

E' AMANHÃ o ultimo dia em que a Biblioteca Nacional se conserva aberta á noite. Durante os meses de agosto e setembro, os estudiosos que durante o dia não podem frequentar aquele estabelecimento verse-ão privados dessa facilidade, o que lhes acarreta prejuizos incalculaveis.

Nem todos os leitores da Biblioteca Nacional se encontram em situação de passar as ferias fora de Lisboa. Muitos deles passavam ali as suas ferias, lendo, estudando, consultando velhos alfarrabios para os seus trabalhos literarios.

Porque é que se lhes ha-de cercear uma regalia que um pequeno dispendio ajudaria a manter durante estes dois meses em que a Biblioteca vai fechar á noite?

Para o caso chamamos a atenção do sr. ministro da Educação Nacional, certos de que não deixará de remediar o mal.

* * *

ANTES de abandonar Paris lord Halifax felicitou Albert Sarraut, pelo excelente serviço de ordem publica verificado durante a estadia dos reis de Inglaterra.

—O exito da ordem publica não se deve ás medidas tomadas, mas ao sorriso da rainha—replicou o ministro francês.

Halifax não foi insensivel á cortezia.

—Transmiti-la-ei a Sua Majestade graciosa—concluiu o ministro inglês.

E sorriram ambos. E' que não havia outra cousa a fazer.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **A' porta do hospital do Desterro, um enfermeiro de nome Lourenço de Jesus Triaças agrediu o sr. dr. Sá Penela, director do Serviço de Dermatologia daquele estabelecimento.**
- **Saiu em liberdade, por ter prestado a caução de 200 contos que lhe foi arbitrada, o funcionario municipal na situação de reforma sr. Augusto Branco Martins, que é acusado de praticar um desfalque na importancia de 1.750 contos.**
- **O almirante Woodhouse, chefe da missão militar inglesa, visitou o Arsenal do Alfeite e os estaleiros do porto de Lisboa.**

No estrangeiro

- **Malogrou-se, por completo, a ofensiva vermelha no Ebro.**
- **Foi comunicado oficialmente ao partido dos alemães dos sudetas o projecto de estatuto das minorias elaborado pelo governo de Praga.**
- **O embaixador de Portugal em Londres ofereceu um almoço em honra do sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional.**
- **Em Cleveland desabaram algumas toneladas de areia sobre cinco crianças, quatro das quais morreram.**

V Curso de Férias

da Faculdade de Letras de Lisboa

A exemplo dos anos anteriores, a Faculdade de Letras organizou este ano mais um curso de férias, que se inaugura na proxima segunda-feira, no Casino Internacional do Monte Estoril.

A sessão inaugural será preenchida por um discurso do sr. professor dr. Vieira de Almeida, por uma conferencia do sr. professor dr. Simões Neves, sôbre «Dignidade da pessoa humana», e por um recital literario.

O programa abrange cursos de lingua portuguesa, de filologia e literatura portuguesas, de historia de Portugal, de historia da arte, de geografia e etnografia e de cultura portuguesa do seculo dos descobrimentos, além de dez conferencias complementares. Haverá tambem visitas a museus e monumentos, excursões de estudo e festas, de entre as quais se salienta uma recita de canto pela sr.ª D. Stella Tavares.

Recebem-se inscrições, que custam 35$00, para qualquer pessoa e 25$00 para estudantes ou professores, todos os dias uteis, na Faculdade de Letras, das 11 ás 15, ou no Monte Estoril, no escritorio da Comissão de Turismo, onde tambem se prestam quaisquer esclarecimentos.

A festa de arte na Tôrre de Belem

Está a despertar o mais vivo interesse a festa de arte que a Emissora Nacional realiza em comemoração do seu 3.º aniversario, na proxima seganda-feira, na torre de Belem. Além dos numeros a que já fizemos referencia, a grande Orquestra Sinfonica, sob a regencia do maestro Frederico de Freitas, executará a «Marcha da coroação» de Saint-Saens e a «Marcha triunfal» de Pavia de Magalhães. O «Reconto» da opera «Lohengrin» de Wagner será cantado pelo tenor José Rosa; o «Hino de Gloria», de Pietro Yon, tocado a solo de orgão pelo professor Rosa de Carvalho e a «Introdução e allegro» da 1.ª Sinfonia de Guilmout, por orgão e orquestra.

Os actores Patricio Alves e Rafael Marques recitarão alguns trechos dos «Lusiadas».

Os bilhetes para este espectaculo de arte e de bom gosto encontram-se á disposição do publico na Emissora Nacional e nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

ANIVERSARIO FESTEJADO

Faz hoje anos o sr. Armando Cavaleri, funcionario do ministerio das Finanças. Um grupo de amigos oferece-lhe, por esse motivo, ás 21 horas, um «Porto de honra», num restaurante dos arredores de Lisboa.

Café Restaurante - TAVARES

(O mais confortavel e o melhor serviço de mesa e cozinha em Portugal)

LANCHES para casamentos desde 20$00, Todos os dias Lagostas vivas e à Americana e à TAVARES - T. 21112.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria da Conceição de Bragança Pinto Coelho, D. Maria Leonor Talone da Costa e Silva (Almarjão), D. Maria da Gloria Queiroga Valentim, D. Maria Eugenia Placido Torres Pereira, D. Matilde Maria Bastos do Carregal da Silva Passos Pinto, e D. Maria Angelina Trancoso Machado.

— Fez ontem anos o sr. Fermin Gallego.

SOIREES ELEGANTES

No Solar da Alegria

em cujo programa tomaram parte além da orquestra Tipica de Portugal e a consagrada artista Berta Cardoso, Rosa Costa, Jacinto Pereira, o concertista de viola Martinho d'Assunção e o grupo de guitarristas privativo desta empresa. Recorda-nos ali ter visto, entre outras pessoas, as seguintes:

Marquesa do Fayal, D. Luiza Sá Payo do Amaral (Anadia) D. Maria Luiza Infante da Camara, D. José de Mendonça (Azambuja), J. Sá Silva Pereira, dr. Mendes da Silva e esposa, D. José Arrochela, D. Ruy de Andrade, D. Gil Foz, dr. Joaquim Abranches e dr. Manuel Amador Valente, Antonio de Mendosa e Povoas, Francisco Lobo de Vasconcelos, Nicol Mac Nacoll, João de Melo Barros, Walter Pinto, João Vieira dos Santos e esposa, D. Maria Pinto Calixto e filha, Joaquim Marante e esposa, Carlos O'Neil, dr. João Nordeste, dr. Luiz Varela Cid, D. Luiz Lencastre, dr. Francisco Pinto Coelho, dr. João Pinto Coelho, José Manuel Alves do Rio, Fernando O'Neil, D. José Antonio (Sabrosa), Antonio Santos, João Baptista da Silva, José Jorge Soriano, Carlos Vasconcelos e Sá, etc.

Para terça-feira, está o director artistico daquela casa, sr. Filipe Pinto, organizando um esplendido programa que marcará, certamente, o ponto de reunião dessa noite.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Manuel de Vasconcelos a sr.ª D. Maria Amelia de Sousa Ferreira Chaves.

— Foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Fernando Casimiro.

EXAMES

Três filhos do estimado chefe principal da estação de Cascais, o nosso amigo sr. Carlos Vieira, fizeram exame, com excelente resultado: na Escola Marquês de Pombal, Carlos Fernando Batalha Vieira passou para o quarto ano e Manuel Alberto Batalha Vieira passou para o terceiro; e na Escola do Sagrado Coração de Jesus, em Cascais, Maria Natercia Batalha Vieira fez o exame da quarta classe, ficando distinta.

DE LUTO

Zulmira Fregoeiro

Realizou-se hoje, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Zulmira Fregoeiro, que contava apenas 25 anos de idade, e era casada com o sr. Virgilio Silva, estimado projeccionista do cinema «Chiado Terrasse».

Nunes de Sousa

Na sua residência, rua das Salgadeiras, 34, 4.º, faleceu hoje o sr. José Menezes de Sousa, realizando-se o seu funeral amanhã, 30, ás 10 horas, da morada indicada para o talhão dos Combatentes, no cemiterio do Alto de S. João.

Frederico de Aguiar

Amanhã, ás 9 horas, realiza-se, no Alto de São João, a trasladação dos restos mortais do antigo e saudoso tipografo do «Diario de Lisboa» Frederico de Aguiar.

«Violeta» atacada de raiva?

Comunica-nos o sr. Agostinho Esteves dos Santos, morador na rua de S. Boaventura, 23, 1.º que na ultima terça-feira desapareceu de sua casa uma cadelinha que estava em tratamento e com suspeita de raiva. Foi vista pela ultima vez na calçada do Duque, em corrida vertiginosa, nêsse mesmo dia.

Têm-se feito todas as tentativas para a encontrar, viva ou morta, a fim de ser submetida a exame, para se saber se devem receber tratamento anti-rabico 17 pessoas que lidaram com ela, entre as quais estão incluidas 6 crianças.

Trata-se dum animal castanho, com malhas cinzentas e pretas, que dá pelo nome de «Violeta». Tem 4 meses de idade e é de raça perdigueira.

Qualquer pessoa que a tenha encontrado ou saiba do seu paradeiro presta um bom serviço indicando onde se encontra.

DESASTRES DE VIAÇÃO

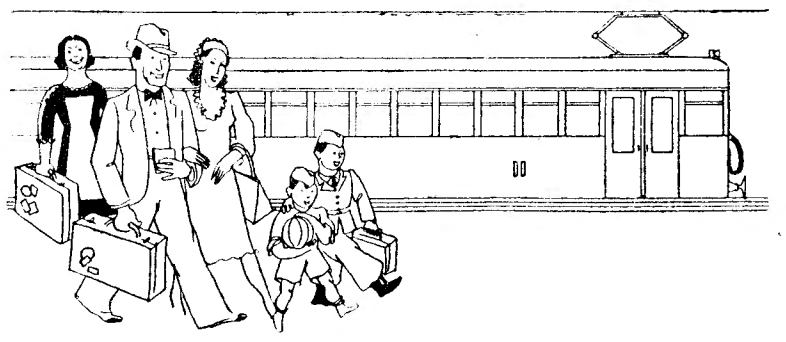
Quando esta madrugada o sr. dr. Antonio Paixão Ferreira, de 32 anos, residente em Santarem, seguia de automovel com um seu colega, ao passar em Cascais vindo de Sintra, chocou com uma arvore, do que resultou ter sofrido leves ferimentos.

O sr. dr. Antonio Paixão Ferreira, recebeu tratamento no banco do hospital de S. José, de onde saiu para casa.

Calôr e economia

A pagina de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje, intitula-se «Calor e economia», e a de Botelho é dedicada ao desaparecimento da corrente do Golfo.

Amarelhe caricaturou, com muita verdade, os mestres de Direito srs. drs. Barbosa de Magalhães, Caeiro da Mata e Jaime Gouveia e os restantes desenhos e caricaturas são da autoria de Stuart Carvalhais, Pargana e Fernando Bordallo.



Estoril! Estoril! Sempre o Estoril!

Vamos passar o verão ao Estoril!

— PARAISO DE PORTUGAL —

aproveitando os preços **especiais** dos hoteis

ESTORIL PALACIO
PARQUE e ITALIA

que incluem o transporte em caminho de ferro electrico e dão direito a entrada livre no **Casino** e ao desconto de 20 % sobre as tarifas da **Pisctna** e do **Tennis.**

Optimo clima — Banhos de mar

Estabelecimento Termal: Hidroterapia (Banhos de agua mineral, carbogasosa, duches, etc.) Fisioterapia, Diatermia, Ondas Curtas, Raios infravermelhos, Ultra-violetas e Correntes electricas, etc. Tratamentos de reumatismo, gota, aparelho circulatorio e digestivo, etc.

Golf (18 buracos) **Tennis** (7 courts) — **Stand de Tiro ao alvo.**
Escola de Equitação (Prof. Joaquim G. Miranda)
Sala de Armas (Prof. Carlos Gonçalves — Tiro aos pombos (S. Pedro).
Desportos Nauticos — Vela, Remo e Motor.
«Tamariz»: Restaurante e Bar — Recinto de diversões para crianças.
Casino — Aberto todo o ano — Restaurante — Bar — Dancing — Cinema Concertos—Festas elegantes—Jogos autorizados pelo Govêrno.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30—Santo Abdon e Snen Martires.

Lausperene, está na igreja dos Martires, as 11, festa da Dedicação da Basilica de Nossa Senhora dos Martires, por musica; ás 18, Terço de benditos. Terço e ladainha, por musica: Capela da Saude ás 19; Vitoria, ás 20 e 30.

Bem-fazer

Mora na rua Marquês de Ponte de Lima, 31, 1.º esq. um exemplar chefe de familia chamado Belmiro Lomar, na maior pobresa, com duas crianças interessantissimas. Não tem qualquer recurso para viver. Desejaria trabalhar mas não sabe como nem onde ocupar-se. Quem poderá valer-lhe? Recomendamo-lo ás pessoas caritativas. Recebem-se quaisquer donativos na administração do «Diario de Lisboa».

Venda de terrenos municipais

Com grande concorrencia, realizou-se hoje, na Camara Municipal, a praça para a venda de dois lotes de terrenos pertencentes ao municipio e situados na rua Rodrigues da Fonseca, tornejando para a rua D. Francisco Manuel de Melo, destinados a construções de luxo.

Morte dum ciclista

CATIVELOS, 27. — Faleceu o ciclista Antonio de Matos, que no dia 24 do corrente foi de encontro ao automovel do industrial sr. Antonio Lopes Leitão, de Gouvcia, no sitio da Cantina, desta localidade.

Declaro!

«ÊSTE BIOCEL ALIMENTO PARA A PELE É MARAVILHOSO!»

O meu medico disse-me que o Biocel contido neste Alimento especial para a pele é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. Penetra profundamente na pele e fornece-lhe o sustento que necessita para se tornar rija, fresca e jovem. Descoberto por um grande professor da Universidade de Viena, está agora combinado com o Creme Tokalon (Côr de Rosa) nas proporções convenientes para alimentar os tecidos cutaneos. Empregue V. Ex.ª este creme á noite antes de se deitar e de manhã aplique o Creme Tokalon, Côr Branca. Em três dias ele permite-lhe começar a desembaraçar-se das imperfeições do rosto e dos musculos flácidos e enfraquecidos. No fim de experiencias feitas num Hospital de Viena pelo Professor Dr. Stejskal, em senhoras de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram no espaço de seis semanas.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon, 88 Rua da Assunção, Lisboa que atende na volta do correio.

Termas de Monte Real

As mais progressivas de Portugal

Clima magnifico. Situação privilegiada

Aguas soberanas no tratamento das doenças de figado, intestinos e todas as manifestações artriticas.

Vida desportiva

NATAÇÃO

Na praia de Caxias

Na praia de Caxias, Lagoal, continua com grande frequencia a escola de natação dirigida por Antonio Borrecho, um dos nossos mais distintos profissionais, que ensina com a maior competencia todos os estilos de natação: «trudgeon», «crawl», saltos, etc.

Todos aqueles que nadem defeituosamente podem ser corrigidos e aperfeiçoados, e deve dizer-se que têm a maior vantagem nisso, pois quanto maior fôr o rendimento que se tire deste desporte mais util e mais agradavel ele se torna.

A Escola de Natação de Caxias funciona todos os dias uteis e a todas as horas regulamentares.

ATLETISMO

«Taça dr. Rebelo de Andrade»

Realizam-se amanhã e no dia 31 as provas de atletismo para efeito de disputa da Taça dr. Rebelo de Andrade, as quais se efectuam no Campo de jogos do Grupo Desportivo da C. U. F. no Campo Grande. São concorrentes os Grupos Desportivos das Companhias de Seguros «A Mundial», «Europêa» e «Mannheimer».

Concurso para professor

da Escola Superior Colonial

Terminaram esta manhã, na sala nobre do edificio da Escola Superior Colonial, as provas do concurso aberto para o preenchimento do lugar vago de professor efectivo da cadeira de Colonização, a que foi unico concorrente o sr. Alcino José Pereira de Vasconcelos.

O cadidato, que durante o seu curso deu as melhores provas de cultura e de saber, teve em todas as provas prestadas a justa consagração do seu valor. Nas lições orais, que constituiram as duas primeiras provas, a sua forma de exposição clara, lucida e bem fundamentada, mostrou as qualidades pedagogicas do candidato e o saber em que alicerça o seu ensino. Foram arguentes destas lições os professores srs. drs. Santa Rita e Antonio de Almeida e coronel Ribeiro Vilas, que levaram a discussão a incidir sobre as varias e complexas materias que fazem parte do programa de cadeira. A ultima prova foi a defesa da dissertação apresentada pelo candidato e que se intitulava «Descobrimento e Colonização do Brasil», obra que constitui uma valiosa contribuição para o estudo da obra de expansão portuguesa que os descobrimentos e a colonização levaram á transformação do mundo. Esta prova constitui mais uma brilhante lição em que foram arguentes os srs. Lopo Vaz e dr. Antonio de Almeida.

Terminada a prova, o juri, presidido pelo professor dr. José Luiz Quintão, reuniu para proceder á votação.

O resultado, anunciado pouco depois, foi: «aprovado em merito absoluto, por unanimidade de votos». O novo professor foi muito cumprimentado.

CASINO DA PRAIA DE SANTA CRUZ

Baile de inauguração domingo, 31 de julho, ás 22 horas seguido de deliciosa ceia, e apresentação da grande artista *Virginia Soler*. Uma noite de alegria num confortavel ambiente. Marcação de mesas: até sabado 30 de julho no *Café Havanesa*—Praia de Santa Cruz.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje grandioso programa de fados com **MARY LAURA, Maria Raquel Ribeiro, Jacinto Pereira** e **Marius** "ventriloquo„. Baile com orquestra propria. Vá á **Esplanada Luso,** para fugir ao calor. Ali encontra cerveja e todas as bebidas, a preços de estabelecimentos sem diversões.

Rua de Santa Marta, 179

Solar da Alegria

Restaurante e Bar

Atenção: Em virtude do seu enorme sucesso a **ORQUESTRA TIPICA DE PORTUGAL** exibir-se-á ainda **hoje** e **amanhã.**

Completam o programa os populares artistas **Alice de Oliveira, Ilda Silva** e **Frutuoso França.**

Domingo grandiosa matinée.

Telefones 2 4290 e 2 8197.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Adelina Ramos, Albina Pereira, Alberto Ribeiro e Manuel Pereira.
Amanhã: a actriz MARIA ALBERTINA.

Colete Encarnado

O retiro aristocratico do Fado

Hoje os populares artistas: **Maria do Carmo Torres, Lucilia do Carmo** e **Julio Proença.**

TEATROS E CINEMAS

Virginia Soler

A actriz Virginia Soler, que está contratada para a companhia que vai interpretar no Capitolio a revista Pega-me ao colo!, *foi solicitada por diversas empresas para realizar espectaculos de variedades em praias e termas antes daquela revista subir á cena.*

Virginia Soler, que organizou um interessante repertorio de music-hall *com guarda-roupa proprio, trabalha depois de amanhã no Casino da praia de Santa Cruz, nos dias 6 e 7 de agosto no Casino de Espinho, nos dias 13 e 14 em Santarem e no dia 15 e 16 em Ponte de Sor, onde vai este ano pela segunda vez.*

Além disso, tem convites para Faro, Monte Gordo, Olhão e Portimão, que não sabe ainda se poderá aceitar, uma vez que é contratada da empresa Antonio de Macedo.

Desta simples noticia tira-se a seguinte conclusão: a crise teatral não existe para os artistas cujos meritos lhes garantem o agrado certo do publico e que não deixam de conseguir contratos vantajosos, quando se dispõem a trabalhar.

Atrás do reposteiro

Segundo informações que temos, é possivel que seja aumentado o numero dos teatros que hão-de funcionar em Lisboa no proximo inverno, havendo, com esse plano, mais dois dedicados ao genero declamado e outro que se destinará a espectaculos de opereta e a cuja direcção não será estranho o tenor Tomás Alcaide. Este objectivo tem em vista criar maiores facilidades á colocação de artistas, obedecendo a determinados criterios já adoptados lá fora e aos quais os respectivos governos dão uma colaboração efectiva, sob varios aspectos, incluindo até o monetario.

—Volta a falar-se na possibilidade de se organizar uma companhia de declamação para o teatro Avenida com o nome de Palmira Bastos á frente do elenco e para funcionar a partir de outubro.

—Entre a «Trianon Filmes», com sede em Paris, os «metteurs-en-scéne» Léo Mittler e Artur Duarte e o artista-empresario Erico Braga foram lançadas as bases para uma organização cinematografica que muito vai interessar o mercado do nosso país e cujos trabalhos terão inicio no proximo mês.

—Faz amanhã anos o actor-comico Joaquim Prata.

—O guarda-roupa para a revista do Apolo *Iscas com elas...* está a ser confeccionado pela empresa Lopo Lauer, sob a direcção artistica da actriz Maria das Neves.

—Na festa que vai realizar-se na Torre de Belem, o actor Rafael Marques, a convite da Emissora Nacional, vai recitar algumas estrofes dos *Lusiadas*.

—Adiou a sua partida para Melgaço, para a proxima semana, o empresario e nosso amigo Ricardo Covões.

—Os efeitos de luz, na representação do *Auto de Aljubarrota*, estão já a ser estudados pelo engenheiro electricista José Carlos dos Santos.

—A favor do hospital da Misericordia de Abrantes realiza-se amanhã, no teatro local, um espectaculo de arte com a colaboração de alguns cantores, idos de Lisboa.

—Na proxima época de inverno assumem a direcção efectiva do Politeama, os dois filhos do falecido empresario Luiz Pereira, srs. Luiz Pereira Junior e Manuel Pereira.

—Foi dirigido convite á empresa duma das nossas companhias para ir inaugurar, em outubro, o novo Teatro Jordão, em Guimarães, para a realização duma serie de quatro espectaculos, com peças diferentes.

—E' constituido por 24 «girls» portuguesas o grupo que vai participar de diversos quadros da revista *Pega-me ao colo!* discipulas do realizador Rosa Mateus.

—E' possivel que já no proximo mês de setembro se realize, antes da temporada oficial de inverno, uma serie de espectaculos de revista por uma companhia ida de Lisboa, no Sá da Bandeira, do Porto.

—Foi entregue á empresa do Politeama uma comedia original do dr. Emidio Garcia, intitulada *A Rata Sabia.*

—Um jovem artista, dos mais cotados entre a moderna geração, propõe-se difundir, por todo o país, no proximo inverno, espectaculos de teatro seleccionado, á frente duma companhia de que será director.

—Com sua esposa, chegou ontem a Lisboa o escritor portuense Arnaldo Leite.

—Num dos nossos teatros e numa revista ali em ensaios vai apresentar-se, pela primeira vez, uma «passerelle» em cristal, luminoso e de grande efeito artistico.

Hoje, «Cigarro Forte», no Maria Vitoria

Em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, realiza-se hoje, no Maria Vitoria, com a apresentação de uma grande companhia, a estreia da nova revista-fantasia Cigarro Forte, *original de Sabino de Sousa e Fonseca Mendes, posta em cena com todos os requesitos de um espectaculo de sedução.*

Incriveis exemplos de audacia em «Asas Invenciveis», em espectaculo permanente hoje no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Uma Companhia Internacional de Aviação propõe-se realizar viagens aereas de circumnavegação. Na Mongolia, um bandido opõe-se a esse intento. Chefia uma perigossima quadrilha e ninguem sabe quem é. Dá as suas ordens por meio do Radio. Um inimigo invisivel de que apenas se sabe o nome: o Dragão. Assim principia o filme «Asas Invenciveis» que é o formidavel exito actual do Coliseu. Como decorre e como acaba? Estupendamente! Entre ruidosas aclamações e manifestações do publico. Vá vê-lo hoje mesmo, no espectaculo permanente do Coliseu. Preços popularissimos. Amanhã: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».
POLITEAMA—A's 21 e 45—«Paris!»
RECREIO—A's 21 e 15 e ás 23 e 15.—»Faça Sol».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15,
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
A visita dos Reis de Inglaterra a França
JUSTIÇA!
com Fried Inescort e Walter Abel
Complementos vivos n.º 7

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Entre Indios e Brancos
filme de aventuras em 33 partes
Preços de 2 a 6 escudos

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Lobos do mar
De mal a pior
Salão e Terraço

Pavilhão Português — A's 21 horas
Injusta acusação
PARIS

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
A visita dos Reis de Inglaterra a Paris
Nasceu uma estrela

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
A vingança de Buck Jones
Atenção: Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A SEVERA
O Club da Rua 56
Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — Tel. 2 0917
A ALEGRIA DE VIVER
VAMOS DANÇAR
Plateia 2$50

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Homem de Sorte

PROCESSOS DE ROUBAR

Um rapaz que explora os anuncios pedindo emprego e que está um dia em cada casa

Antonio Joaquim Ferro é um rapaz que promete dar que fazer á Policia, que já anda em sua perseguição.

Este individuo apresenta-se em varias casas que anunciam pedindo empregado. Todas as ocupações lhe servem. Sabe insinuar-se, falando com grande desembaraço, e tem maneiras distintas. Recentemente apresentou-se em duas casas, a oferecer os seus serviços.

Os lugares já estavam preenchidos.

Mas o rapazinho desenvolveu junto dos patrões uma tese comercial com tal desenvoltura que eles acabaram por admiti-lo ao serviço, dizendo até um deles ao agente Antonio Pereira, da P. I. C., que está encarregado de prender o rapaz:

—Calcule o sr. agente que eu, quando admiti o empregado, disse para alguns amigos: «Parece-me que meti hoje um excelente empregado na minha casa. A-pesar-de ser ainda muito novo, sabe insinuar-se junto dos clientes. E tem boas ideias sôbre questões de comercio...».

Um dos patrões para mostrar o novo empregado a uns amigos, chamou-o, com o pretexto de ele lhe ir trocar uma nota de 50$00. Desnecessario será dizer que o rapazinho não voltou a dar noticias de si, nem dos 50$00...

O «prometedor» rapaz não está mais que um dia nas casas onde consegue colocar-se, e, durante o tempo em que presta serviço, sabe conquistar com rapidez a amizade e a simpatia dos antigos empregados.

Os patrões, por sua vez, não escondem o seu contentamento pela acertada escolha que julgaram fazer. O pior é que no dia seguinte dão pela falta do modelar empregado e verificam que ele não passava dum audacioso gatuno.

No Torel ha numerosas queixas de pessoas que têm sido vitimas deste novoprocesso de roubar.

Cooperativa Artistica

Amanhã, pelas 21 horas, realiza-se, na sede da Cooperativa Artistica Teatral e Cinematografica, na rua de S. Paulo, 103, um espectaculo, seguido de baile.

Depois de amanhã, no

Campo Pequeno

Começou esta tarde, nos Restauradores, a venda de bilhetes para a extraordinaria corrida de despedida do eminente toureiro mexicano

Paco Gorraez

na qual o valente cavaleiro

Antonio Luiz Lopes

lidará toiros em "puntas„.

Apresentação do notavel cavaleiro amador, de 16 anos,

Alberto Luiz Lopes

Sombra 20$00. Sol 10$00 e 5$00

V. Ex.ª vai passar o Verão para a linha de Cascais?

Faça as suas encomendas de carvão e lenhas na casa Camilo Farinhas L.da, depositarios do coque da C.ª do Gás.—Tel. Estoril 49.

No Politeama
HOJE Telefone 2 6305 A's 21,45 horas HOJE
O grande sucesso de gargalhada da actualidade
PARIS!...
PREÇOS DE CINEMA
Camarotes 35$ e 25$00; Balcões de 7$00 a 4$00; Plateias a 10$00 e 8$00; Galeria toda a 2$50

RECREIO AO AR LIVRE **Parque Mayer**
HOJE: A's 9 e 15 e 11 e 15 horas
FAÇA SOL...
com **LINA DEMOEL** e **ALVARO PEREIRA**
Cadeiras: 8 e 6 escudos; superior, 4$00 e Geral, 2$50.

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos
PREÇOS POPULARES
Os Bébés

O MOMENTO INTERNACIONAL

Volta a reinar grande inquietação

por causa do problema dos alemães dos sudetas

LONDRES, 29.—O redactor diplomatico do «Manchester Guardian» escreve a respeito da Checo-Eslovaquia:

«A terrivel gravidade da situação europeia torna-se cada vez mais transparente. E' verdade que muitas pessoas estão até agora iludidas pelo optimismo oficial, mas uma inquietação profunda alastra na City e entre os observadores politicos e diplomaticos. Espera-se, que a missão de lord Runciman auxiliará as potencias ocidentais e a Checo-Eslocaquia a ganhar algumas semanas. E' cada vez mais evidente que os preparativos belicosos da Alemanha na fronteira da Checo-Eslovaquia são tais que o Reich poderá á vontade escolher a data do começo das operações militares: fim de agosto ou principios de setembro. Não ha que concluir que a Alemanha quere irrevogavelmente a guerra, mas parece muito claro que ela conta atingir o estado de preparação militar que lhe permita ocupar a Checo-Eslovaquia, o mais tardar até meiados de setembro. A brutalidade, verdadeiramente desdenhosa, com que todos os comentadores rejeitam o «Estatuto minoritario» checo não faz senão aumentar a inquietação sentida aqui. Pode ter uma opinião diferente, mas não pode haver duvida alguma sobre o facto de que o Estatuto representa reais concessões e que, mesmo se os sudetas ou o seu chefe Hitler não o consideram adequado, ele contem muitas cousas que merece reconhecimento e que enfim não é senão uma base de negociações».

O «New Chronicle», no seu artigo editorial, diz: «A decisão de enviar lord Runciman a Praga como medianeiro britanico foi boa. Mostra-se a Berlim que a Grã-Bretanha está grandemente interessada na Checo-Eslovaquia, e que não quere manter-se á margem deixando os nazis á vontade. Tudo depende, porém, da maneira como Ruciman e o governo britanico por trás dele, se comportarem. Se a pressão britanica não fiser senão obrigar os checos a ceder, isso será fazer o jogo de Hitler. Devemos apoiar firmemente todos os esforços para evitar a guerra, mas devemos estar seguros de que são esforços que realmente evitarão a guerra».

O «Daily Telegraph» escreve: «Ha boas razões para crer que o governo britanico examinou recentemente, mais uma vez, as diversas propostas para a limitação dos armamentos aereos, apresentadas de tempos a tempos por Hitler. Estas propostas visavam principalmente a «limitar a possibilidade de bombardeamentos» no teatro imediato das operações militares».

O «Daily Mail» diz: «O governo britanico estudou de novo, recentemente, a ideia do Pacto aereo compreendendo a França, o Reich e a Italia. Por isso é que se liga tanta importancia á prevista visita de Wiedmann a Londres—visita que se espera possa ser o preludio de negociações entre os governos alemão e inglês. Hitler—diz-se—está pronto para entabular conversações e é essa a razão da viagem de Wiedmann, esperado hoje». O mesmo jornal diz que «é possivel que Wiedmann vá primeiro a Paris, sendo portanto esperado em Londres, no domingo ou na segunda-feira».

O «Daily Sketch» acolhe favoravelmente a ideia do Pacto aereo. «Evidentemente—escreve—tal Pacto exige a adesão da França, da Italia e talvez mesmo de outras potencias».

Um jornal francês alarmado com as conversações anglo-alemãs

PARIS, 29.—A Imprensa preocupa-se com as conversações diplomaticas que se realizam activamente neste momento. «L'Epoque» sob o titulo «Londres! Atenção á armadilha da Alemanha!», escreve: «A Alemanha está muito desejosa de reatar as negociações com a Grã Bretanha. E', porém, bastante perturbadora a pressa que mostra, parecendo querer influenciar a opinião publica britanica na vespera da partida de lord Runciman».

O seu raciocinio é o seguinte: Se prometermos aos ingleses não levantar ainda a questão colonial e se chegarmos a concluir com os ingleses um acôrdo para a limitação dos armamentos aereos, como fizemos o acôrdo naval, estaremos mais á vontade para defender a nossa tese na Checo-Eslovaquia. O raciocinio é habil, mas não crêmos que possa fazer sériamente impressão em Londres. O inglês tem uma qualidade: é leal e não abandonará a Checo-Eslovaquia. Por outro lado, o entendimento entre Paris e Londres é tão estreito que nada se fará sem nós. Finalmente salta aos olhos que seria rematada imprudencia comprometer-se com a Alemanha, em qualquer ponto, antes desta ter dado provas tangiveis de boa vontade e, primeiro que tudo, no que respeita á Checo-Eslovaquia».

«Le Jour-Echo de Paris» escreve: «O Reich está inquieto com a consolidação do Entendimento cordial. A ofensiva diplomatica é dirigida pelo proprio Hitler, que afastou completamente Ribbentrop. O Reich ficou muito impressionado com a estreita colaboração entre a Inglaterra e a França e mediu o perigo da politica solidaria da Grã-Bretanha e da França na Europa Central. Não se trata duma tentativa alemã para separar a França da Grã-Bretanha, mas Hitler procura fazer valer em Londres que o gabinete inglês deve voltar á tradicional posição de arbitro e medianeiro. Que propostas trará Wiedmann a Londres? Assegura-se que se trata duma oferta para se abrirem rapidamente negociações para a conclusão dum Pacto aereo».

O «Figaro», em correspondencia de Londres, diz: «Os factos verdadeiros não são faceis de deslindar. O que parece, pouco mais ou menos certo, é que nêste momento, por instruções de Downing Street, os peritos do Foreign Office examinam os antigos projectos para a limitação de armamentos, metidos ha dois anos nas gavetas. Chamberlain não fez por acaso alusão ao acôrdo naval anglo-alemão. O principio do acôrdo naval não poderá ser aplicado a outras armas, á aviação, por exemplo? Não se trata talvez senão dum projecto de férias, na vespera do verão que os ministros britanicos desejariam passar sem ouvir falar de nova crise internacional, e, se se pudesse ter ocupadas as chancelarias durante algum tempo, tudo iria pelo melhor no pior dos mundos».

«L'Oeuvre» reproduz a opinião dos meios «ligados de perto a certos ministros britanicos» os quais pensam que «a Alemanha visa três objectivos: primo—desunir o Foreign Office e o Quai d'Orsay na questão da Europa Central; secundo—falando sempre do Pacto aereo, provar que, se não houvesse a U. R. S. S., se poderia muito bem entender-se; tertio—dar uma boa lição á Italia, com quem não está contente. Provar-se-ia assim, que não tem de modo algum necessidade dela. Camberlain continua a afirmar que reatará as negociações com a Alemanha—negociações interrompidas pelo Anschluss—quando se chegar a uma solução justa na questão dos sudetas. A maioria da opinião declara que, depois de tudo, ha apaziguamento. Haverá o «week-end», de 30 de julho. Vêr-se-á depois. E' evidente que o segredo guardado por Chamberlain a respeito de todas as negociações e o facto de não ouvir os peritos inquietam um pouco a opinião».—(Havas).

O general Huntziger regressou a França

JERUSALEM, 29.—O general Huntziger, comandante em chefe das tropas francesas na Siria e no Libano, embarcou, a bordo do vapor francês «Sphinx» para deixar definitivamente o territorio do mandato, visto que acaba de ser nomeado membro do Conselho Supremo da Guerra.—(D. N. B.).

O reconhecimento do Imperio italiano

ROMA, 29—O ministro do Uruguay em Roma apresentou esta manhã as suas credenciais ao rei de Italia e imperador da Etiopia.—(Havas)

ASAS DE «VIRIATOS» NO CEU

Era uma vez um avião

FRENTE DE TERUEL—Sagunto, julho.—Estamos no posto de comando das tropas que atacam as linhas vermelhas de Begis a Viver e leste de Caudiel. Trata-se de envolver, pela esquerda inimiga, a serra de Espadan. Os marxistas, compreendendo a manobra, resistem fortemente em Begis e Torás, a sudoeste de Viver, e assim procuram evitar o flanqueamento pelo sul desta povoação. Ao norte, cederam terreno e deixaram que as forças de Franco se metessem em cunha, para oriente de Higueras, em direcção a Alcudia.

Toda a bolsa delimitada pelas aldeias de Higueras, Montar, Montanejos, San Vicente, Torrechiva, Fanzara e Alcudia está prestes a fechar-se. Vasta rede de arrasto, vai colher as unidades vermelhas que ali persistem na resistencia.

Num esforço supremo, o exercito de Miaja tenta, pelo menos, reduzir á amplitude do envolvimento, e aguenta-se caloroso mas inutilmente junto á estrada de Viver a Sagunto. Consegue atrasar, não consegue impedir...

* * *

Ordem telefonica do posto de comando para o campo de Z:

—Que saiam imediatamente os Junker's e a «cadena» a bombardear e a metralhar as trincheiras de Begis, entre as cotas X e Y.

—Hora H?

—Dentro de trinta minutos...

As esquadrilhas levantam vôo, tomam altura, seguem ao seu destino. Passam as linhas inimigas. Começa a dansa da anti-aérea vermelha. Rebentam granadas, em nuvens de fumo branco:

—Má pontaria, comenta um dos tripulantes «viriatos».

—Esta agora foi melhor—responde um espanhol que o acompanha.

Explosões á frente, á direita e á esquerda, muito proximo do aparelho:

—Estes diabos são capazes de acertar...

—Ora adeus, não acertam!—responde o «viriato».

A 2.500 metros de altura o aparelho continua o seu rumo, direito ao objectivo fixado.

Errrrum!.. Um grande estalo na asa esquerda. O avião oscila. Os tripulantes instintivamente, olham para o lado donde surgiu o ruido. A asa foi furada por uma das granadas, que deixou nela um enorme buraco. Mas nenhuma obra essencial foi atingida. E o «viriato» comenta:

—As munições vermelhas não prestam...

Objectivo. Vão largar-se as bombas.

—Alto! Estão aviões por baixo de nós!

—E' um «rata»...

—Não pode ser! A «cadena» está a trabalhar por cima dele.

Fecham-se os dispositivos de segurança das bombas. A esquadrilha dá uma volta á espera de que a «cadena» saia, e só então despeja o carregamento.

Que avião misterioso seria aquele que voava por baixo da «cadena», da «cadena» que entre mil perigos chega quasi a razar o chão para metralhar?

* * *

A esquadrilha de «Pavos» saira do campo e marchara direita a Begis, onde ia acêsa a luta terrestre. Oiçamos um dos seus tripulantes «viriatos».

—Como sempre, tivemos muita sorte. Em redor de nós passavam as balas «traçadoras». O ruido dos motores não deixa ouvir os silvos. Mas vê-se bem, mesmo de dia, o rastro luminoso.

«Todos os aviões da esquadrilha foram atingidos, mas sem que houvesse avarias ou ferimentos. O comandante picou até quatro metros acima das trincheiras vermelhas. O segundo piloto metralhou e lançou as bombas pequenas. Cada um dos outros aparelhos, sucessivamente, foi fazendo o mesmo. De terra respondiam-nos com metralhadoras. Viamos os ninhos, viamos os ocupantes das trincheiras, viamos a nossa infantaria tentando avançar. Tudo perto. Tudo a quatro, a dez, a cinquenta, a cem metros de nós. Que coisa linda, o serviço de «cadena»! E' o mais emocionante da aviação. Prefe-

Um avião tripulado por «Viriato dos

rimo-la á caça, ao bombardeamento tudo!».

Os especialistas da «cadena» são tusiastas por ela. Andam mais exp tos que quaisquer outros aviadores. os que têm maior percentagem de xas. Mas nenhum quere mudar de prego.

—Iamos dar a segunda «passa quando, por baixo de nós, vimos avião desconhecido, voando tranqu mente, a pouca altura, sobre as t cheiras marxistas, donde atiravam tornavam a atirar contra ele.

—E' doido!

—Que é aquilo?

Em Piedras de Aolo (Pirineus), j deira, que tem á esquerda o a

—Quem será?

—Que faz aquele «tio»?

—Que loucura!

Em cada um dos cinco aviões da sa esquadrilha, houve uma frase c esta, trocada entre o primeiro e o gundo piloto.

Todos estavamos intrigados. O a relho levava as côres e emblemas cionalistas. Viamos os seus dois ocup tes, que nos saudavam alegrement dizerem-nos adeus com as mãos. P mos. Ele picou tambem. Tomámos tura. Ficou por baixo de nós. De elevou-se e sobrepassou-nos.

—O tripulante de trás leva uma quina exquisita...

—Olha! Está a dar á manivela!

* * *

Dizia-nos um piloto espanhol, h da «cadena»:

—Se fosse Mourato, ou qualquer «ases» espanhois que tivesse «aquilo», toda a gente diria: «M uma do Mourato! E' extraordina Que valentia! Que serenidade! sangue-frio!». Mas os dois homens ali andavam, são desconhecidos

DE ESPANHA

misterioso...

voando sobre as posições vermelhas irineus.

grande publico. Nenhum jornal contará quem pilotou o tal avião misterioso, que tantas emoções nos deu...

A' noite, em Saragoça, no Grande Hotel, jantavamos numa mesa onde estavam varios aviadores, espanhois e «viriatos», recem-chegados das operações. Apareceu, vindo do campo, o dr. Pequito Rebelo.

—Então, doutor, que tal? Por onde tem andado?

E Pequito Rebelo, com o mesmo ar calmo, indiferente e um pouco triste de todos os dias, respondeu-nos:

—Andei com o tenente Mata, no meu avião, a fazer um filme da «cadena».

o da tenda do comandante da 15.ª bandor civil português dr. Pequito Rebelo

—?!...

—Só tive uma asa furada. Sem importancia.

X. Y. Z.

O TESTAMENTO

da rainha Maria da Romenia

foi tornado publico

BUCARESTE, 29—«Pelo grande amor que te dediquei, queria que ouvisses, mais uma vez, a minha voz, mesmo para além da tranquilidade do sepulcro».

Com estas palavras, a rainha Maria dirige-se ao seu país e ao seu povo, numa carta que será publicada ao mesmo tempo que o seu testamento. A carta não tem data e o testamento tem a data de 29 de junho de 1933.

Na referida carta, verdadeira obra prima literaria, a rainha Maria lembra que chegou á Romenia com a idade de 17 anos e «que era jovem, sem experiencia, e tinha orgulho no seu país de origem, como ainda hoje me preso de ser inglesa de nascimento. Mas—prossegue—quando adoptei a nacionalidade romena, esforcei-me por me tornar boa romena».

Depois de se referir ás dificuldades do inicio da sua vida na Romenia, a rainha Maria pregunta se a felicidade foi maior durante a sua vida do que a dôr.

«Penso—diz—que a felicidade foi maior mas a dor mais prolongada». Referindo-se depois aos tempos dificeis da guerra escreve: «Durante aqueles dias destes-me um nome que me foi sempre querido. Vós chamastes-me «Mãi de todos». E' assim que quero permanecer nas vossas recordações».

Pede que o seu coração descanse na igreja «Stella Maria», de Balcic, á beira do Mar Negro.

No testamento começa por abençoar a Romenia e os seus filhos. «Peço aos meus filhos que permaneçam unidos para a felicidade da Romenia. Peço-lhes que se submetam á minha ultima vontade. O meu coração de mãi ama-os igualmente. Perdôo a todos quantos me fizeram sofrer. Peça a todos os que involuntariamente ofendi que me perdôem, pois nunca quis fazer mal a ninguem.—(Havas)

O Chefe do Estado

chegou hoje a Cabinda

CABINDA, 29. — Algumas milhas antes de chegar a Cabinda, uma esquadrilha de aviões de Luanda voou sobre o «Angola», que pouco depois lançou ferro neste porto.

O desembarque do Chefe do Estado efectuou-se por entre manifestações delirantes da população. Aguardavam o sr. Presidente da Republica o governador geral da provincia, sr. coronel Lopes Mateus, o governador da Africa Equatorial Francesa, o rei do Congo, (soba indigena que usa este titulo pomposo), autoridades civis e militares, etc.

Vindos de Pointe Noire, fundearam em Cabinda, para prestar honras ao Chefe do Estado português, os submarinos franceses «Archimedes» e «Ajax».

Na sede da Junta efectuou-se uma sessão solene de boas-vindas em honra do Chefe do Estado, que depois recebeu cumprimentos no edificio da Intendencia. Seguiu-se o almoço em que o sr. general Carmona foi saudado pelo conde de Seisal, realizando-se depois uma visita aos tumulos de Simbulango e um desfile de indigenas, durante o qual o sr. Presidente da Republica foi muito aclamado.—R. P.

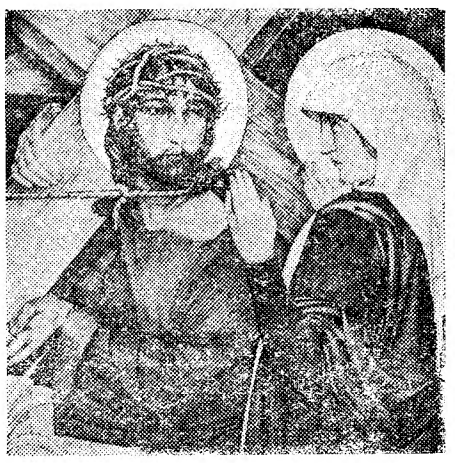
A HISTORIA DE JESUS

NA NOVA IGREJA DA AVENIDA DE BERNE

vão ser colocados

onze frescos de Henrique Franco

O «atelier» de Henrique Franco, modesto e simples, como a quadra dum convento, está agora iluminado por uma das obras mais notaveis que se têm feito em Portugal. Sobre os muros envelhecidos, uma serie de catorze frescos, representando a Via Sacra, era como que um abiente mistico de catedral de beleza. Não é uma obra de mercado, nem um destes prodigios de côr e de estilo inverosimeis, com que a chamada arte moderna, por vezes, atesta a sua impotencia criadora. E' a obra extraordinaria, dum grande pintor, na plena posse dos seus poderosos recursos plasticos, duma alta consciencia moral, e duma rara fé crista, que agarrado durante dois anos ao seu trabalho, num isolamento e num silencio de monge, conseguiu esta coisa admiravel, digamos mesmo irreal, —sugerir no seu drama mistico todos os passos da Via Sacra, a vida e a morte, o martirio e o sofrimento do divino rabi da Galileia. Destina-se a obra, acabada já em todos os seus pormenores, á nova igreja da avenida de Berne.



O encontro com a Virgem

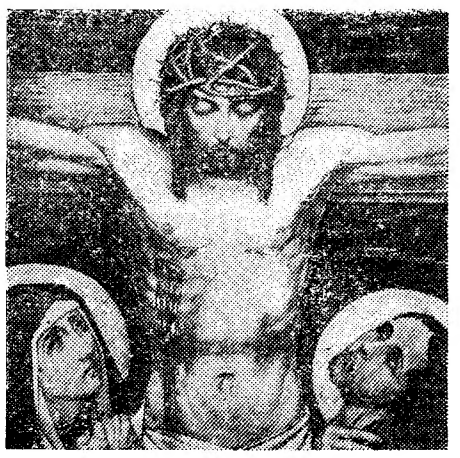
Henrique Franco é um poeta a seu modo. Uma barba crescida, aspera, uns olhos tristes, recobertos de nevoa mistica, de visão prolongada e demorada, e em todo o ser como que uma rudeza campestre, canhestra, mal adaptada ao comercio humano. Fala pouquissimo, estranho á vida, como que sobrecarregado pelo seu sonho interior. E' irmão do grande estatuario Francisco Franco, numa amizade que não é, apenas, carnal, mas duma profunda espiritualidade. O pintor tem qualquer coisa de aranha que, no canto duma casa construisse uma teia de oiro, aos acordes musicais duma misteriosa partitura. Foi assim que ele criou, num prodigio de emoção e de sensibilidade, estes catorze frescos admiraveis, numa suprema devoção de artista. Hoje—é o nosso primeiro fresquista. Estudou a fundo a tecnica, tão dificil e complicada dessa pintura mural, na qual o homem tem de constantemente, lutar com a materia, para não ser vencido ou traido por ela. Miguel Angelo disse um dia: «O fresco é pintura para homens». E, de facto, as suas tintas, a sezão da cal, a humidade que ressuma das superficies, tudo isto são pequenos segredos que demandam muita persistencia para se deixarem descobrir. Henrique Franco chegava ao ponto de provar o carbonato de calcio, que empregava na sua obra, para distinguir, pelo sabor, o seu grau de cozedura. Empregou varios tipos de cal, um deles muito fino, suave e aveludado, obtido pela trituração de conchas maritimas.

Abençoado esforço! Os catorze frescos da Via Sacra são outras tantas maravilhas. Feitos rigorosamente sobre um metro quadrado, Henrique Franco conseguiu uma extraordinaria imaginação do drama, imprimindo-lhe um ritmo, uma unidade, e um sentimento inigualaveis. Ha neles como que um ligeiro sabor bisantino, simplicidade de linhas, recortadas de severo e austero desenho, numa policromia de vitral, em tons duma aliciante suavidade. E' curioso que os seus frescos, contra as

O Cirineu ajudando a Cruz

aberrações do processo em voga, conservam toda a limpidez da côr, rica em castanhos, vermelhos e azues, que venceram a humidade da materia, nos seus esmaltes vitoriosos.

A sua concepção é, digamos, um acto de adoração. A figura de Cristo é acompanhada desde a varada de Pilatos. E' ainda o homem envolto numa tunica vermelha, mascara dôce, duma beleza delicada, cujos olhos parecem arder duma luz divina. Mas depois, nos outros frescos, a expressão muda. A corôa de espinhos é como uma serpe enrolada na cabeça; uma corda de esparto estrangula-o; a tunica solta-lhe em bocados, rasgada, esfarrapada nos passos angustiantes da Via Dolorosa. Cai três vezes, e, numa delas, com o rosto sobre a terra, dir-se-ia que escuta o mundo. Vê-se o braço masculo de Cirineu, ajudando-o a suportar o madeiro tragico. Gotas de sangue perlam-lhe a fronte, e o seu olhar, cada vez mais incisivo e dilatado, acusa o patetico transhumano do suplicio. A pintura de Henrique Franco comove-nos, pelo que ele pôs na obra de paixão e de fatalidade. Seguem-se depois as cenas da cravação na cruz, torso admiravel, duma humanidade pungente, a crucificação, quando os olhos já cerrados sobre a vida, apagam todo o sofrimento fisi-



Cristo pregado na Cruz

co e os traços do rosto serenam, como que escorrendo uma infinita doçura. O enterro é uma obra prima, de sentimento. O cadaver, embalsamado em perfúmes, livido e descarnado, é duma beleza imaculada. E' bem um Deus que morreu, urna de alabastro de divino misterio. Estes catorze frescos da Via Sacra são a maior obra religiosa até hoje realizada, em Portugal. Pena é que não possam ser expostos, numa sala, antes da sua colocação na igreja nova, para que todos os artistas pudessem admirar a sua perfeição tecnica, e a sua tão funda e magoada expressão de beleza.

Retiro da Severa

Hoje, ás 21 e 30:

NATALIA DOS ANJOS, Maria Virginia e **José Pereira.** — Domingo, 31: Exibição da popular actriz **HERMINIA SILVA.**

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

JUNTA NACIONAL DO VINHO

AVISO

Avisam-se todos os produtores e comerciantes de vinhos de que são obrigados a manifestar, nas Delegações e Subdelegações da J. N. V., até ao dia 5 de Agosto, as existencias de vinho que estejam em suas adegas ou armazens.

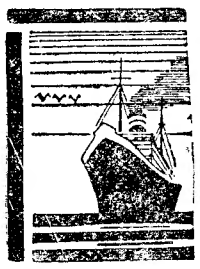
Este manifesto servirá de base á passagem de guias de transito que serão restabelecidas no dia 15 de Agosto.

O Presidente

(a) **José de Penha Garcia**

FALTA-VOS NÃO SE VIVE SEM
VITAMINAS • VITAMINAS
TOMAE
VITAMINOR
A' venda nas boas mercearias e farmacias
Distribuidores — Est.os Jeronimo Martins & Filho

Retratos à cinema em 18×24
5$00 cada
Reclame da FOTOGRAFIA BARROS
R. da Palma, 146—Telefone 27380



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ
VAPOR
LOBITO
sairá no proximo dia 3 ás 16 horas, recebendo carga para
S. VICENTE, PRAIA, BISSAU e BOLAMA
Aviso aos Srs. Carregadores: — Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 1 e desta data até ás 20 horas do dia 2 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.
CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL
PAQUETE
COLONIAL
sairá no proximo dia 12 ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para
Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.
AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 9 e desta data até ás 20 horas do dia 11, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.
Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20052
PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

de 10$00
Superior café.
Lotado com cafés de superiores categorias. Forte, aroma agradavel e optimo paladar.
E' superior a todos os outros cafés que é uso venderem-se a 12$00 e 14$00.
Quem o usa já o conhece. Quem o não use, uma prova o convencerá.
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Tribunal da 9.ª Vara Judicial de Lisboa

1.ª Secção

EDITOS DE 30 DIAS

Pela 6.ª Vara da Comarca do Porto, instalada no Palacio da Bolsa, da mesma cidade, correm editos de 30 dias, contados desde a ultima publicação do respectivo anuncio, citando D. Ester da Silveira Martins, divorciada, da rua de Santa Marta, n.º 157-3.º andar, desta cidade de Lisboa, para no praso de 10 dias findo o dos editos, pagar á exequente D. Ana Gomes da Silveira Martins, viuva, domestica, da rua das Valas, daquela cidade do Porto, a quantia de 6.422$15, importancia liquidada nos autos de acção de processo ordinario em execução de sentença que contra a citanda move aquela exequente, ou, para no mesmo praso nomear a penhora bens suficientes, para esse pagamento, custas e mais despesas legais, sob pena desse direito ser devolvido á mesma exequente e a execução seguir os demais termos. Lisboa, 25 de julho de 1938. O Chefe da 1.ª Secção, *Anibal de Sá Nogueira*. Verifiquei. O Juiz Presidente, *Antonio Baltazar Pereira*.

PENSÃO AVIZ R. Antero Quental, 10 Telef. 4 3970
Quartos casal 25$00, comensais 230$00, refeições domicilio 5$00.

Leiam o

Francisco de Sousa Ferreira Campas

FALECEU

Os socios da firma **Campas & Campas** participam o falecimento do seu querido irmão e que o seu funeral se realiza amanhã, sabado, 30, pelas 10 horas, da rua João de Castilho, 24-1.º Dt.º, em Belém, para o cemiterio dos Prazeres.

Atum em Azeite?!
PURO DE OLIVEIRA
Só TENORIO...
Recomendavel tambem aos debilitados
SINTRA
Café Paris
Aberto até ás 2 horas Telefone 51

CORREARIA VICTORINO DE SOUSA, L.DA
R. dos Correeiros, 202—LISBOA

O mais variado sortido de arreios para treus e cavalaria, as melhores selas para tourear, polainas em todos os géneros, malas, pastas e carteiras, mochilas para escoteiros, os melhores artigos para cães, tais como: açamos, peitorais, coleiras, chicotes e trelas, feltros para chairéis, campainhas de alarme, lanternas e varais ingleses. Os melhores artigos para caçadores.

Viuva de J. J. Nunes & C.ª, L.da

Faz-se publico que por escritura hoje outergada perante o notario Eugenio de Carvalho e Silva, de Lisboa, foram feitas alterações ao pacto social desta sociedade, tendo sido substituido o corpo do art.º 3.º e todo o art.º 4.º pelos seguintes: 3.º—O capital social é de 400 contos; está integralmente realizado e representado por toda a existencia social activo e competente passivo, como tudo consta da respectiva escrita social; e é constituido por duas quotas, sendo uma de 340 contos pertencente ao socio Pedro Nunes Vasques, e outra de sessenta contos pertencente ao socio Pedro da Costa Vasques. 4.º—A gerencia da sociedade fica a cargo de ombos os socios, sem caução e com a remuneração que entre si convencionarem por deliberação social. A firma social sómente poderá ser empregada nos assuntos e negocios sociais, ficando o seu uso expressamente proibido em fianças, abonações, letras de favor e em quaisquer outros actos ou contractos de responsabilidade alheia.

Lisboa, 7 de julho de 1935.

O ajudante do notario Eugenio Silva—*Justo Rosa*.

ANUNCIO

Pela 7.ª vara civel de Lisboa, 3.ª secção, correm editos de 30 dias, citando CRILLY AIRWAYS, LIMITED, sociedade comercial inglesa com sede em Londres, e representação em Lisboa, cujo ultimo domicilio conhecido foi na rua Bernardino Costa, 47, 1.º, nesta cidade, para no prazo de cinco dias, findo o dos editos, pagar ao exequente Abel Pessoa, hoje seus herdeiros, a quantia de 7.768$40 em que foi condenada a mesma sociedade por sentença em processo sumario que ora se executa, com custas e outros acrescimos legais—ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomear. Lisboa, 13 de julho de 1938. O chefe de secção, *Eugenio Silva*. Verifiquei. O juiz de Direito, *Marcos Martins*. O solicitador, *Souto Junior*.

BOLSA DE LISBOA

29 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	—	939$00	940$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	980$50	980$00	981$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.025$00	1.023$00	1.026$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.146$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.070$00	1.070$00	1.072$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	960$00	—	
Externas 1.ª série	—	1.689$00	1.690$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.720$00	1.730$00
Externas 3.ª série	1.702$00	1.702$00	1.705$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.790$00	1.795$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	754$00	—
Lisboa e Açôres port.	355$00	355$00	356$00
Ultramarino ep T. 10	22$00	22$00	22$20
Portugal port. T. 5	—	1.095$00	1.105$00
Fidelidade	—	19.500$0	—
Mundial	—	238$00	242$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres	—	1.200$00	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	145$00	145$00	147$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	139$00	143$00
Cervejas Estrela	—	490$00	500$00
Cimentos Tejo	—	371$00	380$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	450$00
Credito Predial	—	10$70	11$70
Gas e Electricidade	304$50	304$50	305$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	285$00	350$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	280$00	350$00
Industria Aliança	—	95$00	99$00
Portugal e Colonias	93$20	93$10	98$30
Nacional Navegação T. p.	160$00	159$50	160$00
Colonial de Navegação.	—	63$00	64$00
Portuguesa de Pesca	—	323$00	324$50
Ind. Farmaceutica	285$00	284$50	286$00
Portuguesa de Tabacos.	384$00	384$00	386$00
Tabacos de Portugal	345$00	344$00	346$00
União Electrica Portug.	183$50	183$50	185$00
Cassequel	212$00	211$00	212$00
Agricola das Neves	—	188$00	193$00
Agricultura Colonial	—	158$00	161$00
Açucar de Angola	393$00	391$00	393$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	54$00	54$00	54$20
Ilha do Principe	269$50	269$00	269$50
Zambezia T. 25	20$30	20$20	20$30
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o	100$00	98$50	—
C. P. 6 °/o	178$50	178$00	179$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa	192$00	191$00	194$00
Aguas Lisboa 4 1/2 ep.	—	85$00	85$00
Prediaes 5 °/o 1935	—	82$50	84$00
Prediaes 5 °/o 1937	—	84$00	84$00
Prediaes 6 °/o 1932 1.ª	—	90$00	90$30
Prediaes 6 °/o 1932 2.ª	—	—	—
Prediaes6 °/o 1934 1.ª 13/5	—	—	—
Prediaes 6 °/o 1934 4.ª/6.ª	—	90$50	—
F. N. I. Moagem 5 °/o T. p.	900$00	—	895$00
União Elect. Port. 5 °/o	—	—	—
União Elect. Port. 6 1/2 °/o	117$00	117$00	117$50
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	112$50	112$50	113$00
Buzi 6 1/2 °/o T. p.	118$50	118$50	119$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$40 2	22$41,4
Paris	$61.8	$61,8
Berlim	8$99 9	9$00.4
Amsterdam	12$29,9	12$30.6
Bruxelas	3$78,7	3$78,9
Roma	1$17,8	1$17,9
Zurich	5$13,5	5$13,7
Praga	$77,3	$77,4
Rio de Janeiro	1$30,5	1$30,5
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas, joias e objectos em prata**, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

ESTRANGEIRO

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n. 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 44147.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Um descarrilamento provocado

BEYROUTH, 29.—Foram aqui distribuidos panfletos, pedindo que todas as lojas fiquem fechadas hoje, para protestar contra os ultimos incidentes na Palestina. Os panfletos são assinados pela «Juventude Muçulmana e Cristã», assim como pela «Associação das Mulheres Arabes do Libano».

Perto de Tulkarem descarrilou ontem um comboio, devido a um acto de sabotagem. O maquinista e o fogueiro do comboio ficaram feridos.—(D. N. B.).

Explosão de uma bomba que feriu dois arabes

LONDRES, 29—De Haifa informam á Reuter:

Ontem explodiu nesta cidade uma bomba de que resultou ficarem gravemente feridos dois arabes. Noticia-se, que dois malfeitores armados, que atacaram policias judeus proximo de Ramat Yohanan, foram mortos pelas forças lançadas em sua perseguição. —(Havas)

Desordens em Creta

ATENAS, 29—Deu-se ontem á noite uma desordem em Creta. Aproveitando-se da rendição da guarnição da Macedonia um grupo de 400 homens armados ocupou a cidade. Avisado, o governo enviou imediatamente forças do exercito, marinha e aviação para restabelecer a ordem. No resto da ilha de Creta ha calma. O governo espera que a ordem seja prontamente restabelecida. O governo está absolutamente senhor da situação. (H.)

A moda da pele bronzeada

A pele bronzeada é de grande moda e indicio de distinção.

Ao vermos uma mulher com a pele da côr do cobre ficamos logo sabendo que ela frequentou o mar, o campo ou as termas...

V. Ex.ª pode bronzear a sua pele, com toda a comodidade dentro de sua casa, sem ter que frequentar aqueles lugares.

Mar-Sol é um produto que facil e rapidamente bronzeia a sua pele, como se tivese apanhado grandes banhos de Sol ou muito ar iodado do mar.

Depositario geral:—Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7—Lisboa. Preço do frasco grande, 20$00. Para a provincia porte gratis.

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

Como a Inglaterra prepara as suas forças aereas

NOVA YORK, 29—A Quebec chegou uma comissão de peritos aereos britanicos, compreendendo tambem o fabricante de aviões Page. Page disse que as fabricas canadianas começarão, provavelmente no proximo outono, a construção de aviões de bombardeamento rapidos, capazes de atingir a velocidade de mais de trezentas milhas á hora. Terminada a construção esses aviões de bombarmento seriam imediatamente enviados para Inglaterra.

Ao mesmo tempo chegou a Quebec o capitão Bobb, da Royal Air Force, que encetará com o governo federal negociações para a fundação de escolas para o ensino de pilotos canadianos.—(D. N. B.)

O petróleo do México

Partiu para a Europa um homem de estado mexicano

CIDADE DO MEXICO, 29—Eduardo Villasenor, sub-secretario do ministerio das Finanças, partiu ontem para a Europa, para executar uma ordem especial do governo mexicano. Os meios informados dizem que o sub-secretario de estado negociará sôbre as vendas do petroleo mexicano, assim como sobre a libertação do petroleo confiscado num porto holandês, a bordo do navio-cisterna «Londarens». Calcula-se que Villasenor tambem irá a Paris.—(D. N. B.)

A Argentina reduz a imigração

BUENOS AIRES, 29—Foi publicado um decreto restringindo a imigração, por causa da redução da produção.—(Havas)

PEROLA DO ROSSIO
O titulo de garantia dos melhores cafés, puros e lotados
Lotes a 5$60, 7$60 e 10$00
Rossio, 105 — Telef. 2 0744

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72—*Telefone 25860*

Reuniu-se em Paris

o Conselho de ministros

PARIS, 29.—O Conselho de ministros reuniu-se ás 10 horas no Eliseu, sob a presidencia de Lebrun. Por proposta de Daladier foi aprovado um importante decreto regulando a organização da defesa passiva; o general Aube, inspector geral da D. C. A., terá igualmente funções de inspector geral da defesa passiva. Foi tambem aprovado um decreto mantendo na actividade, por um ano, o general Nogués, residente geral de Marrocos. Bonnet expôs a situação externa. Marchandeau pôs os seus colegas ao corrente das conversações que teve com Morgenthau, as quais lhe permitiram verificar o perfeito acôrdo dos dois governos acêrca da aplicação do acôrdo triangular.

Por proposta do ministro do Interior, as eleições senatoriais realizar-se-ão no dia 23 de outubro.—(Havas).

As medidas hungaras contra os judeus

BUDAPESTE, 29.—Para substituir os judeus que serão eliminados, pela aplicação da lei contra os israelitas, da vida intelectual e economica hungara, o governo é obrigado a organizar cursos destinados á preparação intelectual e economica dos desempregados não judeus. 1.200 a 1.500 rapazes participarão cada ano nestes cursos, cuja duração variará, mas não irá além de 7 meses.—(Havas).

O metropolitano de Moscovo

MOSCOVO, 29—A terceira linha do metropolitano entrará em serviço na primeira quinzena de agosto. Tem o comprimento de 10 quilometros, ligando o aeroporto central á estação de Bielorussia. Servindo uma das arterias mais frequentadas, a linha melhorará utilmente a circulação, que a insuficiencia dos automoveis tornava cada vez mais dificil.—(Havas)

O aniversario do «Duce»

Goering felicita Mussolini

BERLIM, 29—Por motivo do 55.º aniversario do Duce, Goering enviou-lhe um cordial telegrama de felicitações.—(Havas)

Joias, Pratas e Relogios
grandes sortidos a prestações
Peixoto & Jardim, Lda.
Rua da Palma, 14 e 16 — T. 28582

Foi encontrado vivo

o padre Jacquinot

TOQUIO, 29.—Foi encontrado vivo, perto de Kobe, o padre Jacquinot que desaparecera, depois da sua chegada a Yokoama, onde desembarcara cum centenas de milhares de dolares recolhidos na America do Norte para os refugiados chineses.—(Havas).

Jacquinot esteve a descansar

TOQUIO, 29.—A agencia Domei informa que o padre Jacquinot, que tinha desaparecido ha uma semana, se encontra na localidade de Tarum, perto de Kobe, para se restabelecer do seu trabalho fatigante. O padre Jacquinot tenciona partir amanhã de Yokoama para Changai, a bordo do paquete francês «Felix Roussel».—(D. N. B.).

O padre Jacquinot visitou o consul francês em Kobe

TOQUIO, 29—O padre Jacquinot visitou o consul francês em Kobe a quem exprimiu a sua surpresa pela viva emoção que involuntariamente causou com o seu silencio. Declarou que quisera descansar em casa dum amigo japonês depois da sua viagem á America e para fugir tambem á publicidade. Acrescentou que ignorava a inquietação que provocara visto que a Imprensa japonesa não publicara a noticia do seu desaparecimento. O padre Jacquinot foi igualmente á Prefeitura de Kobe onde apresentou as suas desculpas por ter involuntariamente incomodado as autoridades e para agradecer as pesquisas a que estas procederam

Foi a policia que descobriu onde se encontrava aquele eclesiastico, e que imediatamente comunicou ao ministerio dos Negocios Estrangeiros que, por sua vez avisou a embaixada de França. A Imprensa japonesa, que recebera ordens para não publicar noticias acêrca do desaparecimento do padre Jacquinot, já o pode fazer. Varios operadores cinematograficos partiram imediatamente para Kobe. A noticia do aparecimento do padre Jacquinot causou grande alivio na colonia estrangeira. -(Havas)

As desordens na India inglêsa

LONDRES, 29.—De Rangoon comunicaram á Reuter que nos arredores da cidade se produziram, durante a noite, novas desordens e que uma grande agitação reina esta manhã.

Desde o principio das desordens já houve 43 mortos e 300 feridos.—(Havas).

EM DOIS MINUTOS

- O SPARKLET, produz a água gasosa mais fresca e pura por um preço mínimo.
- Carrega-se em dois minutos. Economisa espaço, pois as cargas correspondentes a 12 sifões cheios ocupam um pequeno espaço.
- Uma carga que enche um sifão, assegura a existência permanente de água gasosa.

Pedir prospectos explicativos aos seus representantes Jayme Alves Barata, L.da — Rua Aurea, 124, 1.º — Lisboa.

Com NIVEA
ao ar e ao sol!

F. A. 670

As creanças antes de se exporem ao sol na praia devem ser cuidadas com Creme Nivea ou Oleo Nivea. Friccionando o corpo em seco com Nivea a pele adquire um tom moreno, fica macia e defendida das queimaduras de sol. Nivea produz efeitos refrescantes.

Preço desde 4$00

Pestana, Branco & Fernandes, Ltda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

CONTRA O CALOR
Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia, A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119
Telefone 22556
PREÇO DO MERCADO

ULTIMAS NOTICIAS

O melhor reconstituinte

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Foram repelidos três barcos vermelhos que tentaram atacar Viñaroz

Parece que a esquadra nacionalista travou combate com os navios atacantes

VIÑAROZ, 29—Anuncia-se oficialmente que três barcos de guerra vermelhos, aproveitando a escuridão da noite e com as luzes apagadas, aproximaram-se da costa, com o objectivo de desembarcar tropas e material de guerra. De madrugada, quando aquelas três unidades inimigas estavam já muito proximas da costa, foram descobertas pelos postos de vigilancia das batarias da costa. Dado o sinal de alarme a artelharia de grosso calibre abriu imediatamente fogo sobre os barcos de guerra inimigos que replicaram disparando alguns tiros de canhão e fazendo-se ao largo a toda a força das maquinas. Um dos barcos inimigos, ao retirar, foi alcançado por uma granada tendo-se produzido a bordo uma grande explosão, vista de terra. E-pesar-de atingido, o barco inimigo continuou a navegar pelos seus proprios meios e ao dealbar tinham todos três desaparecido no horizonte.

Esta manhã ás 7 horas, oito aviões vermelhos de bombardeamento sobrevoaram Viñaroz e manobraram no sentido de atingir o arsenal, onde estão sendo acabados duas canhoneiras, cuja construção estava já muito adiantada quando as tropas de Aranda ocuparam Viñaroz. As batarias anti-aereas e os caças de Burgos puseram em fuga os aparelhos inimigos, dos quais um foi derrubado, caindo envolto em chamas no mar.

BURGOS, 29—A' ultima hora comunicam de Viñaroz que ás 8 horas e 10 minutos da manhã de hoje, foi ali ouvido um violento canhoneio do lado do mar, o qual durou até pouco depois das 9 horas.

Os circulos militares manifestam a opinião de que deve tratar-se de um combate naval entre os três barcos de guerra vermelhos, que na madrugada de hoje tentaram desembarcar na costa, proximo de Viñaroz e a esquadra nacionalista espanhola que foi avisada pela T. S. F. da actividade daqueles barcos inimigos.

Os vermelhos são perseguidos na margem direita do Ebro

SARAGOÇA, 29.—Segundo as ultimas noticias oficiais recebidas esta manhã em Saragoça verifica-se que as tropas nacionalistas continuam a perseguir impiedosamente as fôrças vermelhas que conseguiram passar o rio Ebro, com grande quantidade de tanks e diversas secções de artelharia e metralhadoras. Logo pela manhã varias dezenas de aparelhos nacionalistas continuaram a bombardear e a metralhar furiosamente os nucleos de fôrças inimigas, que, desmoralizadas, vagueiam pelo terreno, completamente cercado pelos nacionalistas. A carnificina causada entre as fôrças atacantes pela acção da aviação de Burgos tem sido enorme. Em toda a campanha, jámais se registou um bombardeamento tão violento e intensivo.

Alguns nucleos de fôrças vermelhas conseguiram entrincheirar-se em pontos estrategicos e daí oferecem uma forte e desesperada resistencia aos nacionalistas que tratam de os desalojar dessas posições.

Durante a noite passada e madrugada de hoje outras fôrças vermelhas tentaram atravessar o Ebro, por outros pontos, com o objectivo de socorrer os seus camaradas que, na margem direita, estão condenados a morrer ou a render-se, se não forem convenientemente auxiliados.

Nestas operações os vermelhos tiveram mais de 500 mortos e numerosos feridos e perderam 4 tanks, 3 carros blindados e bastante material belico.

Na frente do Ebro continua a lutar-se encarnicadamente, pois o inimigo, desesperado, oferece uma resistencia verdadeiramente louca. Este ataque dos vermelhos apenas serviu para aumentar o seu já elevado numero de baixas, dando lugar a que as fôrças de Franco obtivessem uma nova vitoria.

Em Castellon e Valencia os vermelhos são duramente castigados

SARAGOÇA, 29—As forças dos Corpos dos Exercitos de Castela e da Galiza continuam lutando encarniçadamente para forçar a forte resistencia que os vermelhos vêm oferecendo nos ultimos dias nas frente de Castellon e de Valencia. Os vermelhos continuam concentrando, no sector de Segorbe, grandes quantidades de forças e de material de guerra e constróem febrilmente novas e importantes linhas entrincheiradas, trabalhos estes que puderam ser comprovados pelos aviadores nacionalistas que realizaram incursões no referido sector. Os soldados de Varela e Garcia Valino continuam manobrando com o objectivo de cercar a importante praça forte de Segorbe, mas o avanço destas forças tem sido muito diminuto em consequencia da resistencia que o inimigo oferece e que obriga os nacionalistas a despenderem um grande esforço, tanto em homens como em material de guerra. A actividade da aviação de Burgos não tem sido grande por este sector, em consequencia dos seus serviços serem necessarios na zona de Mora do Ebro.

Na frente de Valencia, no sector ocidental, foram repelidos quatro contra-ataques dos vermelhos, durante os quais o inimigo sofreu elevado numero de baixas e deixou em poder das tropas libertadoras numerosas armas e munições.

As tropas de Aranda que conquistaram Nules e que se haviam situado nas proximidades de Moncófar, não têm conseguido avançar. Por este sector luta-se encarnidamente de ambos os lados, continuando o inimigo a sofrer durissimos castigos.

A acção da aviação na Estremadura tornou-se decisiva

CORDOVA, 29—Durante o dia combateu-se vigorosamente em toda a frente da Estremadura, onde os vermelhos um pouco mais refeitos da grande derrota ultimamente sofrida e que ocasionou a perde de mais de 3.000 quilometros quadrados de territorio, vão agora oferecendo maior resistencia á penetração dos nacionalistas. Várias esquadrilhas de Burgos, num total de 56 aparelhos, cooperaram brilhantemente nas operações, bombardeando as posições inimigas e impedindo, com a sua acção que grandes nucleos de forças inimigas, que estão em posição critica, pudessem receber reforços.

As forças de cavalaria de Queipo de Llano, em estreita combinação com a infantaria e artelharia, depois de realizarem uma surpreendente manobra envolvente, conquistaram a importante povoação de Aldehuela e as cótas 541, 542 e 571, que formam o Cerro Gomez, de grande valor militar para oprosseguimento das operações por esta zona.

Ao sul de Puertollano, após violentos combates, que duraram até ás 13 horas, os nacionalistas conquistaram as pequenas aldeias de La Mirada, Dueño Alto e Dueño Bajo e as posições de Miraflores, Sabotera e Conchita. O inimigo, ás 17 horas, levou a cabo um violentissimo contra-ataque, apoiado por numerosos tanks e armas automaticas, com o objectivo de se apoderar das posições que havia perdido durante a manhã. Foi repelido com a maior energia. Deixou, ao retirar desordenadamente, no campo de luta, 374 mortos e 96 feridos, assim como, muitas armas e munições. As forças de cavalaria nacionalista perseguindo o inimigo na sua fuga, conseguiram fazer 122 prisioneiros.

Durante o dia apresentaram-se nas linhas de Franco 411 milicianos vermelhos, com armas e munições, 15 oficiais e 1 comissario politico.

Na bolsa de La Serena as forças de cavalaria e infantaria continuaram nas ruas operações de limpesa, fazendo para cima de quinhentos prisioneiros e recolhendo grandes quantidades de armas e munições de calibres varios.

Sete aparelhos vermelhos abatidos

MERIDA, 29.—Sôbre a cidade de Castuera, recentemente ocupada pelas tropas de Queipo de Llano, deu-se hoje, cêrca do meio dia, um emocionante combate aereo, entre 23 aparelhos vermelhos e 6 caças nacionalistas.

O combate, que durou algum tempo, terminou com a vitoria completa da aviação de Burgos, que derrubou sete aparelhos inimigos, dos quais cinco cairam nas proximidades de Castuera e os dois restantes nas linhas inimigas.

Todos os aparelhos nacionalistas regressaram, sem novidade, á sua base.

Navios atingidos

LONDRES, 29—A Agencia Reuter informa de Barcelona que além do funcionario dinamarquês da não-intervenção e de um cozinheiro chinês, morreram três marinheiros britanicos e ficaram quatro feridos a bordo do vapor britanico «Dellwyn» por ocasião do ataque aereo, de ontem, ao porto de Valencia. O vapor britanico «Clonlara» tambem sofreu avarias.—(D. N. B.)

Travou-se debate nos Comuns sôbre o problema espanhol

LONDRES, 29.—Na hora das interpelações, na Camara dos Comuns, o trabalhista Arthur Henderson evocou a questão dos canhões de grosso calibre instalados nas costas de Espanha e em Marrocos, na região de Gibraltar. Preguntou se o governo tencionava fazer qualquer representação a Burgos a esse respeito.

Butler declarou que o governo não perdia de vista a situação, mas que um exame recente da questão não justificava, de momento, que se fizesse qualquer representação.

O trabalhista Seymour Cocks preguntou se o governo estava avisado da chegada recente de reforços italianos—homens e material de guerra—a Espanha e convidou o ministro a declarar á Camara dos Comuns as informações que possuia a esse respeito.

Butler respondeu que não podia confirmar as asserções de Cocks, mas que não deixaria de inquirir.

Cocks insistiu com respeito aos reforços que a Italia teria enviado a Franco nas ultimas semanas, mas Butler limitou-se a responder: «Temos as nossas fontes de informação, mas não posso ir tão longe como Cocks, na sua pregunta.»

O ataque de que foi objecto o vapor britanico «Dellwin», em Gandia, deu lugar a um pequeno debate. Respondendo a varias preguntas, Butler afirmou que o «Dellwyn» transportava carvão e que foi atacado no dia 23 do corente por um unico avião que voava baixo, ficando o navio bastante avariado. Butler acrescentou que «as informações recebidas sugerem que o ataque foi deliberado. Se as investigações a que se está procedendo confirmarem este facto, o governo, pedirá á comissão, actualmente em formação, que apure sem demora as circunstancias em que se deu o ataque».

O trabalhista Noel Baker preguntou então se, em vista dêse vapor ter sofrido quatro ataques, o governo se propôs chamar Hodfson de Burgos. Butler respondeu negativamente.

Tendo Seymour Cocks preguntado qual o tipo do avião que atacara o «Dellwn», Butler respondeu que o governo aguardava informações mais amplas.

Respondendo ao trabalhista Fletcher, Butler declarou que o governo britanico considera como aceitação de todo o plano inglês a pronta resposta do governo espanhol e acrescentou: «Creio que as autoridades de Burgos estudam com urgencia o plano britanico para responderem brevemente». Fletcher preguntou, então, se o governo pensava pedir a Burgos que apressasse a sua resposta. Butler espondeu: «Desejamos vivamente receber essa resposta e enviá-la ao Comité de não-intervenção. Tomarei em consideração a vossa sugestão.—(Havas».

O PORTO pelo telefone

Contra os dentistas indocumentados

PORTO, 29.—Alguns medicos estomatologistas desta cidade apresentaram, ha dias, na P. I. C., por intermedio do advogado sr. dr. Artur Santos Silva, uma queixa contra varios individuos nacionais e estrangeiros que exercem a função de dentistas, sem que para isso estejam autorizados com o titulo profissional.

Encarregado o agente Felisberto de proceder ás respectivas investigações, aquele percorreu, ontem, os consultorios dos individuos apontados nas condições e a que acima fazemos referencia, verificando que em todos eles se encontrava numeroso clientela em tratamento.

Os individuos estrangeiros afirmaram-se documentados nos seus países, e os nacionais, na sua quasi totalidade, trabalhavam sob a responsabilidade de medicos conhecidos. Esses consultorios funcionam com todo o material proprio, ostentando tabuletas, e fazendo publicidade, e um deles funciona ainda sob o nome do seu antigo proprietario, um dentista francês que ha dois anos faleceu.

Estes consultorios fazem grande concorrencia aos dos medicos diplomados.

Agressão grave

Vindo de Rezende deu entrada no Hospital da Misericordia, o lavrador Brasilino da Cunha, de 22 anos, que naquela localidade foi barbaramente agredido com um sacho, o que lhe produziu fractura do cranio.

Elvas deseja passar a ser capital de distrito

Uma comissão constituida pelos srs. capitão Manuel Carpinteiro, presidente da Camara Municipal de Elvas, drs. João Bagulho, presidente do sindicato agricola daquela cidade, Andrade Lopes e José de Brito Falé, provedor da Misericordia, acompanhada pelo antigo ministro da Guerra sr. coronel Passos e Sousa, entregou hoje ao sr. ministro do Interior uma extensa representação em que se solicitam varias alterações ao codigo administrativo, e, nomeadamente, a elevação de Elvas á categoria de capital de distrito.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa declarou que o assunto seria devidamente apreciado pela comissão incumbida de estudar todos os alvitres e reclamações relativas ao codigo administrativo, a qual resolverá segundo um criterio de justiça.

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.
Desconfiem das imitações